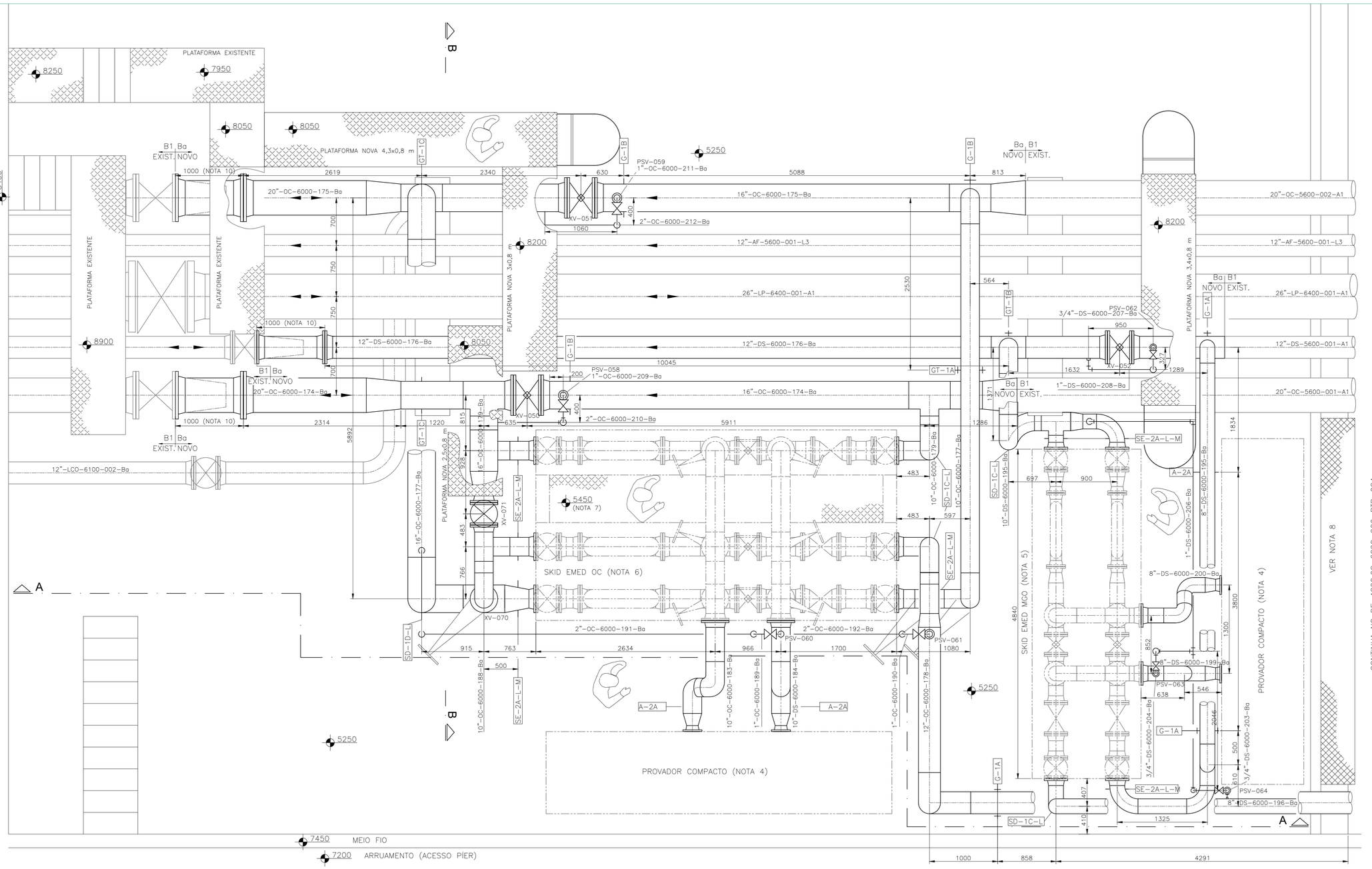


PLANTA BAIXA

ESC.: 1:30

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

DE-4200.02-6000-944-PTD-002 FLUXOGRAMA DE ENGENHARIA – EMED E PÍER SECUNDÁRIO

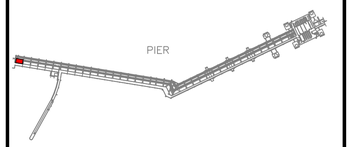
NOTAS GERAIS

1. DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM MILÍMETROS.
2. O TRAÇADO É PRELIMINAR E DEVERÁ SER REVISADO NO PROJETO DETALHADO. TODAS AS COTAS SÃO PRELIMINARES E DEVERÃO SER CONFIRMADAS EM CAMPO E DE ACORDO COM O SKID DA EMED E DO PROVADOR EFETIVAMENTE FORNECIDOS.
3. O PROJETO DETALHADO DEVERÁ CONFIRMAR POSIÇÃO E TIPO DE SUPORTES DE TUBULAÇÃO MEDIANTE ELABORAÇÃO DE ANÁLISE DE FLEXIBILIDADE.
4. UTILIZADO COMO REFERÊNCIA O PROVADOR COMPACTO EMERSON MODELO 050.
   - 4.1. DIMENSÕES TOTAIS: 5,08 m DE COMPRIMENTO, 1,21 m DE LARGURA E 1,33 m DE ALTURA
   - 4.2. CONEXÕES DN 6" CLASSE 150
   - 4.3. VAZÃO MÁXIMA 790 m3/h
   - 4.4. PERDA DE CARGA NA VAZÃO MÁXIMA 0,35 kgf/cm²
   - 4.5. PESO VAZIO 1900 kgf. CARGA DISTRIBUÍDA APROXIMADA (CHEIO): 420 kgf/m²



5. A ESTAÇÃO DE MEDIÇÃO DE MGO DEVERÁ TER DIMENSÕES MÁXIMAS DE 1600 x 4840 mm. ESTIMATIVA DE PESO VAZIO DE 4000 kgf, CARGA DISTRIBUÍDA APROXIMADA (CHEIO) DE 550 kgf/m².
6. A ESTAÇÃO DE MEDIÇÃO DE ÓLEO COMBUSTÍVEL DEVERÁ TER DIMENSÕES MÁXIMAS DE 2800 mm x 5300 mm. ESTIMATIVA DE PESO VAZIO DE 6000 kgf, CARGA DISTRIBUÍDA APROXIMADA (CHEIO) DE 450 kgf/m².
7. A PASSARELA INTERNA DO SKID DE OC DEVERÁ PERMITIR O ACESSO AOS VOLTANTES DAS VÁLVULAS MANUAIS DE FORMA A ATENDER À ALTURA DE 1100 A 1400 mm DO NÍVEL DO PISO.
8. DEVERÁ SER CONSTRUÍDO PISO GRADIL COM ESTRUTURA METÁLICA E GUARDA-CORPO NO LADO OPOSTO AO PROVADOR COMPACTO DE MGO, PERMITINDO O ACESSO A ESTE LADO DE FORMA SEGURA.
9. VÁLVULAS COM RAQUETE E ANEL ESPAÇADOR COM CONTROLE DE TROCA DE ALINHAMENTO (LACRE MECÂNICO NAS VÁLVULAS). A TROCA DO ALINHAMENTO DEVE OCORRER SOMENTE COM MANUTENÇÃO DO TRAMO ORIGINAL.
10. FILTRO CHAPÉU DE BRUXA TIPO CESTA DE CHAPA PERFURADA RESISTENTE À CORROSÃO, COM DIÂMETRO DOS ORIFÍCIOS DE 3/8" PARA LINHAS DE OC E 1/4" PARA LINHA DE MGO. A RAZÃO DE ÁREA ABERTA DEVE SER 2:1 (200% DA SEÇÃO DO TUBO). DEVE SER INSTALADO EM SPOOL PARA PERMITIR ACESSO, CUJA DIMENSÃO DEVERÁ SER CONFIRMADA NO PROJETO DETALHADO.
11. O PROJETO DETALHADO DEVERÁ ACRESCENTAR VENT NOS PONTOS ALTOS E DRENO DOS BAIXOS SEGUINDO OS CRITÉRIOS DA NORMA PETROBRAS N-108.
12. COTAS E SUPORTES DAS LINHAS DE SAÍDA DAS PSVs PELO PROJETO DETALHADO.

PLANTA CHAVE



REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
Ø	EMISSÃO ORIGINAL	25/07/23	TDQ7	JRP1	TRL5

DE ACORDO COM O DOCUMENTO PE-3TP-00218 AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA TRANSPETRO, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE. FORMULÁRIO PERTENCENTE A PETROBRAS N-381 REV M.

TRANSPETRO — DIRETORIA DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

CLIENTE: TP/DOP/DTNNESE/UO-RJMG/ANGRA/OP

PROJETO: CARREGAMENTO DE BUNKER NO PÍER DE REBOCADORES

ÁREA: TEBIG – ÁREA AUXILIAR

TÍTULO: PLANTA DE TUBULAÇÃO
ENTRADA DO PÍER – ESTAÇÕES DE MEDIÇÃO

	DESENHO		TPP-535
PROJETO BÁSICO	ESCALA INDICADA	FOLHA	01 DE 01
INTERNA			

Nº DE-4200.02-6000-200-PTD-002

A1 - 841 x 594